

# **PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD - INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA A PARTIR DA DISCIPLINA TEORIA E MÉTODO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO DA ECA/USP**

**SÃO PAULO/SP MAIO/2017**

**LUCILENE CURY - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - lucurys@yahoo.com.br**

**PAULO CÉSAR DE SOUSA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - paulo.csousa@usp.br**

**VICTÓRIA SAYURI DOS SANTOS KUDEKEN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - victoria.santos@einstein.br**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar como uma disciplina organizada na modalidade presencial pode ser adaptada para a modalidade a distância e cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem nas duas modalidades educacionais. Foi organizado na modalidade a distância, o Curso de Introdução à Pesquisa Científica destinado a qualquer ramo do conhecimento científico, a partir da disciplina Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação, ministrada na modalidade presencial da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP.*

**Palavras-chave: educação a distância; teoria e método de pesquisa em comunicação; introdução à pesquisa científica.**

## Introdução

O advento das mídias digitais alterou completamente o que era usualmente praticado em termos de recursos comunicacionais para a educação e ao mesmo tempo, o que é considerado eficaz para o ensino/aprendizagem destes nossos dias.

Também é possível afirmar que, se o desenvolvimento dessas tecnologias digitais cresce em ritmo vertiginoso, o mesmo não pode ser afirmado sobre seu uso na educação em geral. Muitos são os exemplos de trabalhos educacionais bem-sucedidos, mas em uma relação bem menor ao do desenvolvimento tecnológico; em parte por falta de recursos econômicos, de gestão e de políticas públicas adequadas, mas também e, principalmente, por falta de interesse de muitos educadores em acompanhar a mudança irreversível desencadeada pelos tempos globais, de grande velocidade e espaço desterritorializado, que propõe, dentre outras coisas, a educação a distância.

Sobre isso, esclarece Marcos Formiga, in Educação a Distância – o estado da arte (2010; p. 43):

*Os novos meios de aprendizagem utilizam intensamente as TIC e coincidem com a inovação em todos os níveis da vida humana... a inovação em EAD passa sempre pelo uso crescente das TIC, comprovando uma relação biunívoca entre conhecimento e mídia. Onde estiver um, estará também o outro, uma vez que, simultaneamente, se tornam indispensáveis às práticas concretas e eficazes de aprendizagem. (FORMIGA, 2010).*

Em síntese, as TIC são os recursos que permitem a presença do mundo virtual nas realidades específicas, de cada grupo social, de uma dada comunidade educacional ou científica. Segundo afirma Carlos Fernando de A. Jr apud Litto, Fredic e Formiga, Marcos, 2010: p. 358:

*As TIC constituem os recursos tecnológicos: softwares e hardwares que realizam as tarefas de receber, processar, distribuir e armazenar os dados e informações, permitindo a interação e a interatividade sem restrições de tempo e espaço. Elas são, portanto, a base do virtual e da virtualidade. (A. JR apud LITTO, FREDIC E FORMIGA, MARCOS, 2010: p. 358).*

Já neste ano de 2017, planejamos transformar a disciplina “Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação”, em curso de Pesquisa Científica a ser desenvolvido para todas as áreas do saber, na modalidade a distância, como um modelo a ser testado.

## Objetivos

Diante desta nova realidade onde as TIC ditam a maneira como nos relacionamos e nos comunicamos, a educação possui o desafio de se adequar a este novo cenário. Disto posto, o presente estudo tem como objetivo compreender como um curso na

modalidade EAD construído a partir de uma disciplina do formato presencial, pode contribuir com a formação de novos pesquisadores no campo científico e conseqüentemente com a democratização do conhecimento.

### **Referencial Teórico**

A massificação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem transformando a sociedade contemporânea. Tal emergência já não pode ser ignorada pelo contexto educacional e pensar novas formas de comunicar e fazer educação se torna essencial nesta nova era – é o que defende Mill e Jorge (2013, p. 9) ao afirmarem que “as relações estabelecidas pelo homem com as novas tecnologias transformam também a relação homem-conhecimento, prolongando algumas de suas capacidades cognitivas”. Para adequar a educação a esta nova era marcada pela ascensão das tecnologias digitais, Quiroz Velasco (2012, p. 25, tradução nossa) afirma que “surge a necessidade de transitarmos de um modelo pedagógico que repousa na transmissão de conhecimentos a outro que se organiza e se fundamenta na interatividade”.

Portanto, ao considerarmos que as TIC exercem grande influência na maneira como o indivíduo se relaciona com o mundo, a educação deve fazer o uso de tais tecnologias para intensificar a maneira como formamos novos cidadãos e conseqüentemente novos pesquisadores. Neste sentido, reconhecer a educação a distância como uma modalidade rica em potenciais pedagógicos, além de ferramenta fundamental para a democratização do conhecimento é uma alternativa para este posicionamento. Partindo deste pressuposto, Moore & Kearsley apud Otsuka, Mil e Oliveira, 2013, p. 16 abordam assim a área da EAD em suas multidimensões:

*Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre, normalmente, em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais (MOORE & KEARSLEY apud OTSUKA, MIL e OLIVEIRA, 2013, p. 16).*

Sob esta ótica, o educador possui a tarefa de acompanhar o ritmo do desenvolvimento de tais tecnologias para pensar novos métodos que o permitam adequar o formato tradicional de ensino a um novo modelo que integre as estruturas pedagógicas ao dinamismo da tecnologia, assumindo o complexo desafio desta tarefa não resumir somente na réplica de conteúdos hospedados em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), ou seja, no planejamento de um curso EAD assim como na sua produção, é necessário sair do modelo da transmissão para um modelo da interação, no qual os próprios discentes ao terem contato com o curso sejam capazes de construir novos significados, tornando protagonistas da sua própria aprendizagem.

Considerando que a comunicação na educação a distância se dá por meio de diversas

tecnologias, faz-se necessário pensar em uma coerência narrativa no ambiente virtual de aprendizagem. Neste sentido Murray apud Lima, Kudeken E Sousa, 2016 detalha como o formato narrativo se transforma no ambiente virtual:

*Como essa grande variedade de narrativas multiformes demonstra, as histórias impressas e nos filmes estão pressionando os formatos lineares do passado, não por mera diversão, mas num esforço para exprimir uma percepção que caracteriza o século XX, ou seja, a vida enquanto composição de possibilidades paralelas. A narrativa multiforme procura dar existência simultânea a essas possibilidades, permitindo-nos ter em mente, ao mesmo tempo, múltiplas e contraditórias alternativas. Seja a história de multilas um reflexo da física pós-einsteriana, ou de uma sociedade secular assombrada pela imprevisibilidade da vida, ou de uma nova sofisticação no modo de conceber a narração, suas versões alternadas da realidade são hoje parte do nosso modo de pensar, parte da forma como experimentamos o mundo. (MURRAY apud LIMA, KUDEKEN E SOUSA, 2016).*

Foi considerando tais reflexões que a proposta de organização da disciplina Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP em curso EAD foi concebida, permitindo que os discentes das diversas áreas do conhecimento saiam do lugar de recepção passiva e tenham condições de construir significados que os levem ao raciocínio crítico e ativo, itens esses fundamentais para a elaboração de uma pesquisa científica.

### **Procedimentos Metodológicos**

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa estão estruturados em dois eixos: o primeiro: levantamento de material bibliográfico da literatura sobre a educação a distância e o segundo: análise de como o curso de Introdução à Pesquisa Científica será estruturado, trazendo para a discussão a maneira como as TIC podem contribuir para a educação corresponder às novas demandas da sociedade, marcada pela intensificação das tecnologias digitais.

### **Apresentação**

A disciplina Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação é oferecida anualmente no primeiro semestre letivo aos alunos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Possui uma carga horária de 60 horas desenvolvidas no período de um semestre (6 meses), contando com aulas expositivas, leituras e relatórios de textos, orientação, elaboração e execução de projeto de pesquisa. Com um público-alvo composto por alunos de graduação, ao final da disciplina estes discentes devem ter condições de elaborar e executar um projeto de pesquisa.

Para atender aos objetivos de aprendizagem propostos os conteúdos estão assim divididos:

<b>Aula 1</b>	Apresentação do curso e indicação de filme para dar início ao processo de ensino/aprendizagem da pesquisa científica;
<b>Aula 2</b>	Discussão dos pontos principais do filme, com apontamentos para as próximas fases do processo;
<b>Aula 3</b>	A ciência clássica - René Descartes;
<b>Aula 4</b>	A epistemologia do pensamento complexo - Edgar Morin;
<b>Aula 5</b>	A questão da problemática da pesquisa - Karl Popper;
<b>Aula 6</b>	Exemplos de problemáticas de pesquisa para escolha dos temas e respectiva problemática dos DISCENTES;
<b>Aula 7</b>	A definição dos temas e dos problemas escolhidos, bem como sua demarcação, a fim que seja possível verificar sua viabilidade de estudo;
<b>Aula 8</b>	As fases e etapas de um projeto de pesquisa - Lucilene Cury;
<b>Aula 9</b>	Início da elaboração do projeto;
<b>Aula 10</b>	Finalização e apresentação dos projetos.

Para a modalidade EAD o curso será dividido em dois módulos, sendo um teórico e outro prático, contendo 10 aulas cada um, com um período total de execução de até 12 meses. A estrutura pensada para o curso pode ser abaixo visualizada:

<b>Ambientação</b>				
Vídeo de Abertura		Manual do Aluno		Cronograma de Atividades
<b>Módulo 1: Módulo Teórico</b>				
Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5
Aula 6	Aula 7	Aula 8	Aula 9	Aula 10
Vídeo				
Material Complementar				
Fórum de Discussão				
<b>Módulo 2: Módulo Prático</b>				
Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5
Aula 6	Aula 7	Aula 8	Aula 9	Aula 10
Vídeo Aula				
Material Complementar				
Fórum de Discussão				
<b>Atividade Avaliativa</b>				
<b>Encerramento</b>				

Foi dado o nome de ambientação ao momento inicial do curso no qual o aluno terá a oportunidade de conhecer como o programa está estruturado, bem como os objetivos propostos e os respectivos métodos de avaliação. O discente poderá conferir estas informações "Manual do Aluno" ou no vídeo de abertura apresentado pela professora Dra. Lucilene Cury, autora e tutora do curso conforme mostra a imagem a seguir:



Além das aulas que serão embasadas por meio de um conteúdo teórico, o aluno terá oportunidade de em cada módulo assistir uma videoaula que abordará os pontos relevantes vistos no conteúdo teórico e/ou prático, acessar materiais complementares que permitirão o aprofundamento dos temas abordados e participar de um fórum de discussão, que será mediado pela tutora do curso e que terá o objetivo de sanar dúvidas e estimular reflexões que levem ao pensamento crítico. Por fim, ao término de cada módulo, o discente será submetido a uma atividade avaliativa que somada às notas de participação das demais atividades propostas ao longo de cada módulo, determinarão a aprovação e obtenção do certificado pelo estudante. Sobre este quesito, Massetto (2000) afirma que avaliação deve ser um:

*Processo de retroalimentação que traga ao aprendiz informações necessárias, oportunas e no momento em que ele precisa, para que desenvolva sua aprendizagem. São informações necessárias oferecidas ao longo de todo o processo de aprendizagem, de forma contínua para que o aprendiz vá adquirindo consciência de seu avanço em direção aos objetivos propostos e de seus erros ou falhas que precisarão ser corrigidos imediatamente. É a avaliação entrando no processo de aprendizagem, como forma de orientar o estudante, caso ele manifeste dificuldade de atingir os objetivos propostos [...] (MASSETO, 2000, p. 165).*

## **Análise dos Resultados**

O curso de Introdução à Pesquisa Científica é uma proposta de EAD, portanto, as análises dos resultados serão coletadas a partir dos dados dos desempenhos dos discentes que participarão da primeira edição deste projeto. Após o término da análise, serão realizados os devidos planos de ações para que a correção dos possíveis desvios seja realizada nas próximas edições.

### **Considerações Finais**

Durante a produção desta proposta, foi possível perceber como as TIC podem contribuir para que a educação possa atender às demandas contemporâneas. Para isto, é necessário que a concepção de um curso na modalidade EAD, seja alicerçada em uma narrativa que permita docente e discente estabelecerem uma comunicação que produza novos sentidos, além desta, precisar estar embasada em uma metodologia que abandone a pedagogia da transmissão e adote técnicas de ensino-aprendizagem ativas, que permitam que o discente se posicione como protagonista da sua própria aprendizagem.

Portanto, espera-se que os resultados a serem obtidos deste curso EAD sejam semelhantes aos das aulas presenciais ou que demonstrem diferenças a serem analisadas para as próximas edições do curso.

### **Referências:**

LIMA S. B; KUDEKEN, V. S. S e SOUSA, P. C. Estratégias Transmidiáticas na Construção do Curso Doença de Parkinson para Médicos não Neurologistas in: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/272.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2017.

LITTO, Fredric M. e FORMIGA, Marcos (orgs.). Educação a Distância: o estado da arte.8ª. reimpressão. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia *apud* MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MILL, D.; JORGE, G. Sociedades grafocêntricas digitais e educação: sobre letramento, cognição e processos de inclusão na contemporaneidade *apud* MILL, D. Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013.

MURRAY, J. H. Hamlet no holodeck. O futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural/Unesp, 2003 *apud* LIMA S. B; KUDEKEN, V. S. S e SOUSA, P. C. Estratégias Transmidiáticas na Construção do Curso Doença de Parkinson para Médicos não Neurologistas in: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/272.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2017.

OTSUKA, J; MIL D; OLIVEIRA M. R. G (orgs.). Educação a distância: formação do estudante virtual. São Carlos: EdUFScar, 2013.

TORI, Romero. Educação sem distância. As Tecnologias Interativas na Redução de Distâncias em Ensino e Aprendizagem. São Paulo: SENAC, 2010.

QUIROZ VELASCO, María Teresa. Tecnologías digitales: para la educación y la comunicación. En: Tecnologías digitais: reflexoes e perspectivas. Curitiba, 2012.